



Porto Alegre, 05 de Agosto de 2019

Boletim Informativo 2019 – INFLUENZA

Perfil dos casos notificados em Porto Alegre

Até a Semana Epidemiológica (SE) 31 (30/12/2018 a 03/08/2019) foram investigados **913** casos suspeitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) sendo que destes **611** são moradores de Porto Alegre.

Conforme tabela abaixo, dos casos notificados positivos moradores de Porto Alegre, 44(61%) foram classificados como SRAG por Influenza A para o subtipo **H1N1pdm09**, 22(30,1%) para o subtipo **H3N2**, 03 para **Influenza A não subtipado** e **02 Influenza do tipo B**, dentre destes **06 óbitos**.

Tabela 1. Freqüência de casos de SRAG, segundo identificação viral e evolução, Porto Alegre, 2019.

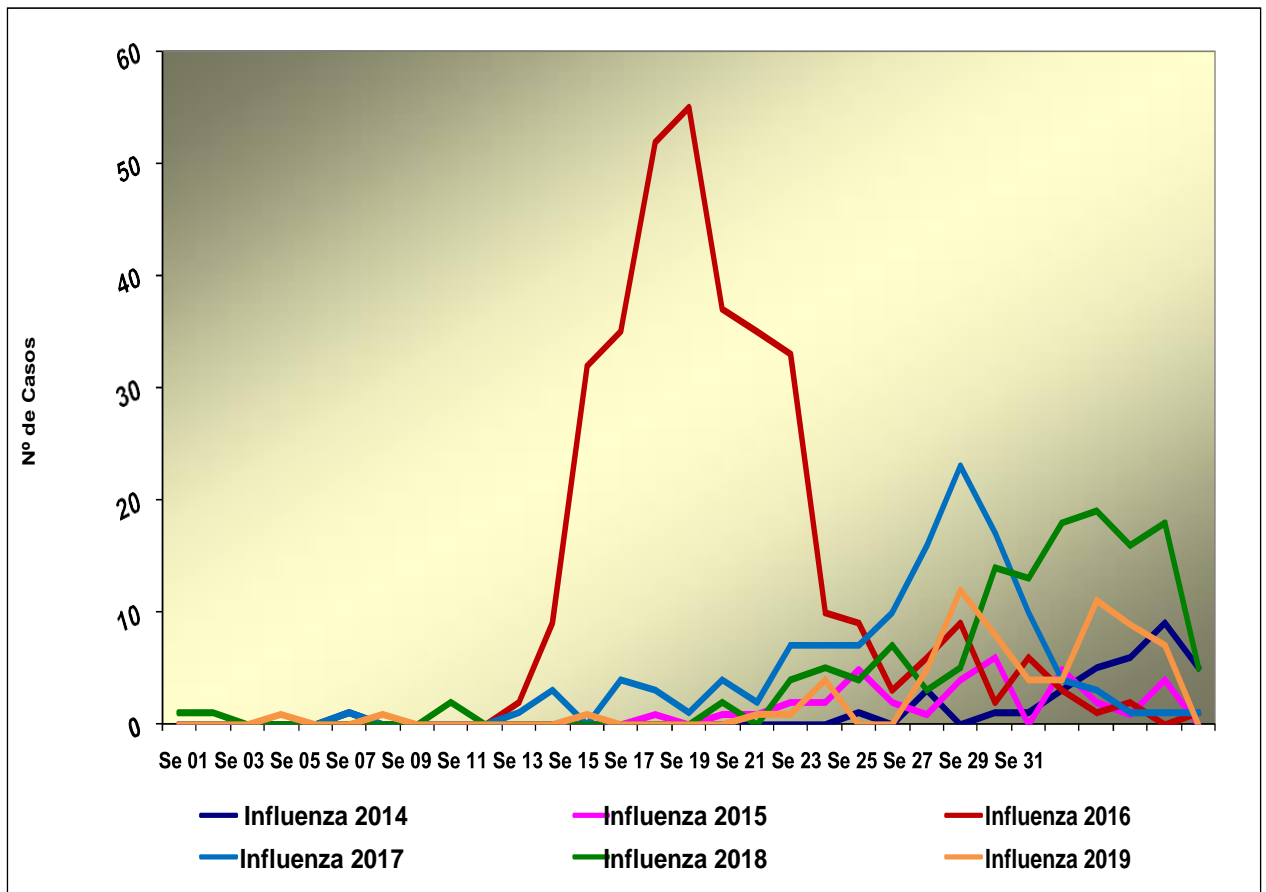
VIGILÂNCIA DE SRAG	CASOS	ÓBITOS
Influenza A (H1N1)pdm09	44	03
Influenza A H3 Sazonal (H3N2)	22	02
Influenza A não subtipado	03	01
Influenza B	02	00
SRAG por Outros Vírus	178	02
SRAG sem Identificação Viral	323	24
SRAG em investigação	39	01
Total de Casos Notificados	611	33

Fonte Sinan Web. Dados atualizados em 05/08/2019, sujeitos a alteração.



Quanto à frequência de casos de Influenza, após a pandemia de **2009** aonde circulou a **Influenza A (H1N1)pdm09** observou-se que, no período de **2012 a 2013** predominou o **Influenza A (H1N1)pdm09**, entre **2014 e 2015**, circulou **Influenza A H3N2**, sendo que no ano de **2016** houve um aumento significativo de casos de **Influenza A (H1N1)pdm09**, com início antecipado da ocorrência de casos em relação a sazonalidade e igual período dos anos anteriores. **No ano de 2017** predominou a circulação de **Influenza A H3N2**. Em 2018 novamente predomínio de **Influenza A (H1N1)pdm09**.

Gráfico 1. Frequência casos de Influenza por semana epidemiológica de início de sintomas 2012 a 2019 até a Se 31 - Porto Alegre.

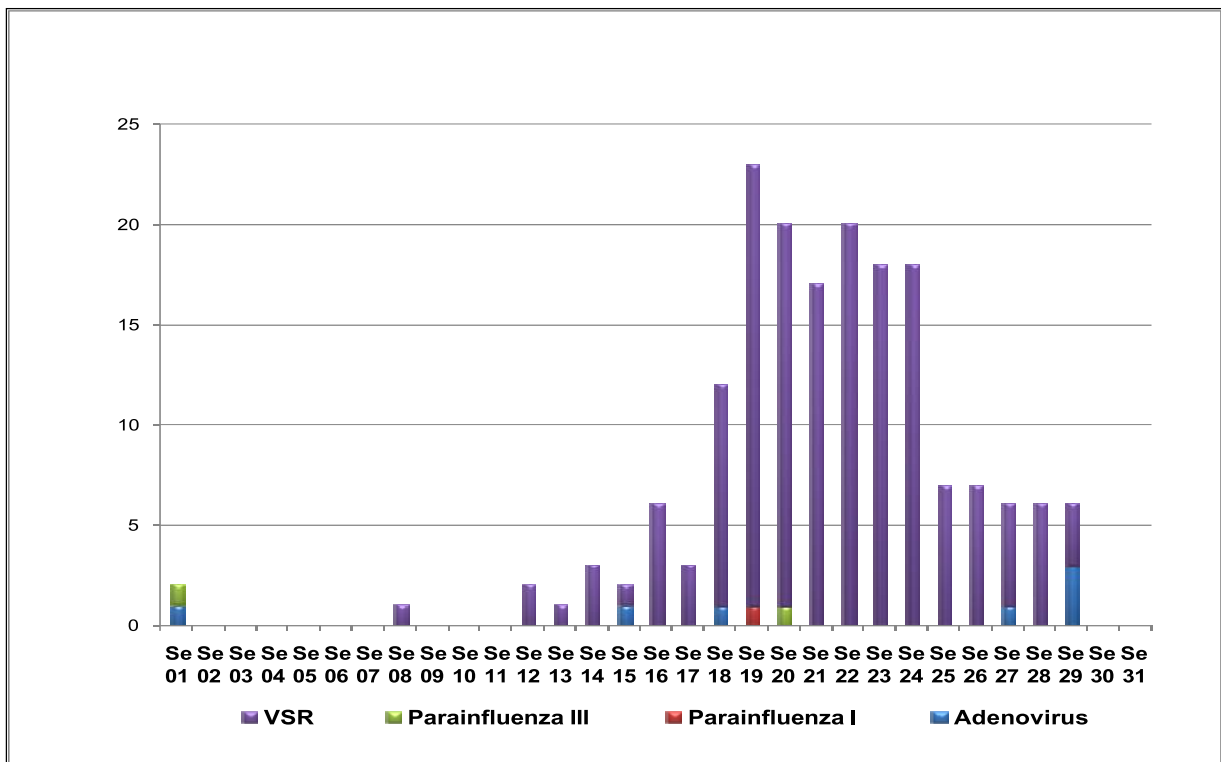


Fonte Sinan Web. Dados atualizados em 05/08/2019, sujeitos a alteração.



Com relação a **SRAG por outros vírus**, foram confirmados **178 casos**, destes **170 (95%)** de Vírus Sincicial, (Gráfico 2).

Gráfico 2. Frequência de casos conforme identificação de outros vírus respiratórios 2019- Porto Alegre.



Fonte Sinan Web. Dados atualizados em 05/08/2019, sujeitos a alteração.



Tabela 2. Casos SRAG confirmados para influenza, óbitos e seus fatores de risco, situação vacinal e uso de Oseltamivir, Porto Alegre - 2019.

	CASOS	ÓBITO
FATOR DE RISCO	*52	*06
Criança < 5 anos	21	01
> = 60 anos	19	05
Gestante	00	00
Puérpera (até 45 dias do parto)	00	00
Pneumopatia crônica	07	02
Doença cardiovascular crônica	10	03
Obesidade	02	00
Diabetes Mellitus	06	02
Imunodeficiência/Imunodepressão	06	01
Doença neurológica crônica	04	01
Doença renal crônica	04	00
Síndrome de Down	00	00
Doença hepática crônica	00	00
Asma	18	00
Doença Hematológica	01	00
Utilizaram antiviral	51	06
**Uso de antiviral em tempo oportuno	28	02
Vacinados	16	02

Fonte Sinan Web. Dados atualizados em 05/08/2019, sujeitos a alteração.

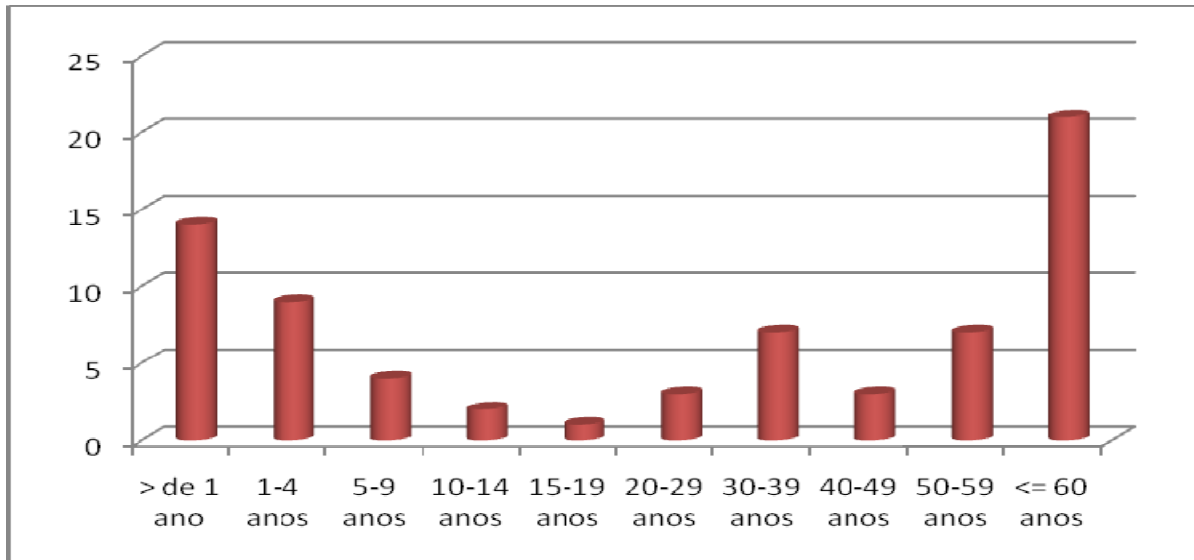
*Observa-se a presença de mais de um fator de risco para os casos positivos e os que evoluíram para óbito.

** A recomendação para iniciar o tratamento é, de preferência, nas primeiras 48 horas do início dos sintomas.



Com relação à **faixa etária**, percebe-se um predomínio dos casos positivos para Influenza em **menores de 5 anos (32%) e >= de 60 anos (29%)** – Gráfico 2.

Gráfico 2. Distribuição do número de casos de **Influenza** segundo faixa etária, Porto Alegre – 2019.



Fonte Sinan Web. Dados atualizados em 05/08/2019, sujeitos a alteração.

Reiteramos que as pessoas com Síndrome Gripal ("indivíduo apresentando febre de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos seguintes sintomas: cefaléia, mialgia ou artralgia") independente do local de atendimento, no consultório privado ou na rede pública, devem ser tratados com Oseltamivir a critério clínico, podendo retirar, gratuitamente, o medicamento nas unidades básicas de saúde do município, farmácias distritais. Os hospitais e as unidades de pronto atendimento possuem medicação para fornecer a todos os pacientes atendidos, que tenham sido internados ou não. Ainda os pronto atendimentos fornecem a medicação para os usuários da atenção básica nos horários em que as Farmácias Distritais e as Unidades Básicas de Saúde estão fechadas. **Estes casos não são de notificação para esta equipe.**

A notificação para esta equipe é somente dos casos suspeitos de **Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)** em pacientes com **internação hospitalar**.

No endereço abaixo estão disponíveis os protocolos atualizados de 2018 e outras informações:

<https://sites.google.com/view/saudepoainfluenza/influenza-2019>